
OSPEDAGOGICOS
TURMA DAS 06H
SEDF
EJA
Com Carlinhos Costa

(Quadrix - SEDF - Professor - Área: Pedagogia - 2025)

A educação de jovens e adultos (EJA), enquanto política pública, busca cumprir a sua função reparadora, com impactos socioeconômicos relevantes. De acordo com pesquisa divulgada em setembro de 2025, jovens de 19 a 29 anos de idade que concluem a EJA aumentam em 7 pontos percentuais suas chances de conseguir um emprego formal, e elevam a sua renda média de R$ 1.372 para R$ 1.474, representando um aumento de 4,5%. Já entre os jovens de 19 a 24 anos de idade, a probabilidade de formalização cresce em 9,6 pontos percentuais, e a renda mensal passa de R$ 1.302 para R$ 1.400, uma valorização de 7,5%.

Internet: <g1.globo.com> (com adaptações).

Com base nessas informações e nos princípios pedagógicos da EJA, julgue os itens 01 e 02:

01. A análise comparativa das faixas etárias evidencia que os impactos da conclusão da EJA são homogêneos, visto que as diferenças percentuais encontradas entre jovens de 19 a 29 anos de idade e de 19 a 24 anos de idade não apresentam relevância estatística.

(Quadrix - SEDF - Professor - Área: Pedagogia - 2025)

02. Os resultados da pesquisa corroboram a ideia de que a escolarização exerce influência direta sobre indicadores de empregabilidade e renda, demonstrando que a conclusão da EJA tem potencial de ampliar oportunidades no mercado formal de trabalho.

(Quadrix - SEDF - Professor - Área: Radiologia - 2025)

Em uma escola do Distrito Federal, o Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA) atendia a uma turma heterogênea de 2º segmento, composta de adultos com trajetórias educacionais e experiências de vida complexas: um aluno de 34 anos de idade, trabalhador noturno, analfabeto funcional, que dominava práticas manuais e conhecimentos comunitários, mas apresentava lacunas na leitura e na escrita formal; uma aluna de 42 anos de idade, mãe de três filhos, que possuía alfabetização funcional, mas apresentava baixa autoestima, dificuldade de participação em debates sobre cidadania e limitações na construção de argumentação crítica; e um aluno de 28 anos de idade, migrante, com domínio parcial da língua portuguesa, que apresentava competências numéricas aplicadas em seu trabalho informal, mas não conseguia transpor esses saberes para contextos escolares formais.

Com base nessa situação hipotética e considerando as políticas públicas vigentes, julgue os itens 03 e 05:

03. A promoção da aprendizagem significativa da aluna de 42 anos de idade e do aluno de 28 anos de idade pode ser alcançada por meio de atividades individualizadas e isoladas, pois a EJA prioriza a instrução formal e padronizada como estratégia equitativa.

04. A construção do currículo para o aluno de 34 anos de idade deve, necessariamente, valorizar saberes prévios, experiências de vida e contexto sociocultural, de modo que as atividades de alfabetização e letramento sejam funcionalmente significativas, fomentando aprendizagem autônoma e inclusão integral.

05. O planejamento de matemática e língua portuguesa, para o aluno de 28 anos de idade e para o aluno de 34 anos de idade, deve considerar contexto sociocultural, saberes prévios, funcionalidade e aplicabilidade na vida cotidiana, garantindo aprendizagem significativa, engajamento, protagonismo e inclusão, respeitando ritmos e trajetórias individuais.

(Quadrix - SEDF - Professor - Área: Pedagogia - 2025)

Acerca da andragogia, de acordo com Nogueira (2004), julgue os itens 06 a 08:

06. A andragogia é uma teoria que unifica e resolve todos os problemas da educação de adultos, como um conjunto de princípios teóricos e práticos que suscitam, em muitos adultos, novas forças para realizar aprendizagens com sucesso.

07. A andragogia tem, por base, cinco premissas características aos aprendentes adultos: saber o motivo pelo qual devem aprender certos conhecimentos; aprendem melhor experimentalmente; veem a aprendizagem como resolução de problemas; a aprendizagem é melhor quando possui valor imediato; e os motivadores internos.

08. A andragogia no processo de ensino e aprendizagem tem a elaboração do plano de aprendizagem, o diagnóstico de necessidades, o estabelecimento de objetivos e a avaliação centrados no professor. Além disso, os planos de aprendizagem são organizados pela prontidão dos aprendentes.

(Quadrix - SEDF - Professor - Área: Arquitetura - 2025)

Em um centro educacional, situado no Distrito Federal, a equipe pedagógica enfrenta impasses na organização das turmas da EJA. Entre os matriculados, há estudantes surdos usuários de Libras, jovens com TEA e adultos trabalhadores com histórico de evasão escolar. A direção defende que a alocação dos educandos em turmas regulares deve prevalecer sobre qualquer adequação específica, priorizando a logística da lotação. Parte dos docentes sustenta que as turmas inclusivas da EJA não necessitam de objetivos próprios, bastando replicar os das demais modalidades regulares.

Além disso, a estratégia de matrícula foi aplicada apenas pelo critério cronológico de inscrição, sem a avaliação das necessidades educacionais especiais, o que gerou concentração de estudantes com deficiência em uma única turma.

Com base nessa situação hipotética e considerando as políticas públicas vigentes, julgue os itens 09 a 10:

09. A organização das turmas da EJA, segundo os documentos norteadores da SEEDF, incluindo o Currículo em Movimento da Educação de Jovens e Adultos do DF, deve contemplar a diversidade etária, sociocultural e as necessidades específicas dos educandos com deficiência ou TEA, constituindo-se como medida de equidade pedagógica.

10. A Resolução CNE/CEB nº 4/2009 assegura que os objetivos pedagógicos das turmas da EJA devem considerar, sempre que possível, as necessidades específicas de cada estudante, inclusive daqueles com deficiência ou TEA, garantindo a flexibilização curricular e as estratégias de acessibilidade, como forma de promover a equidade e a participação plena no processo educativo.

(Quadrix - SEDF - Professor de Educação Básica - Área Atividades - 2022)

Por ter vivenciado diversas experiências ao longo de sua vida, o público da EJA requer acompanhamento e direcionamento dos saberes já adquiridos, além dos saberes curriculares.

Quanto a esse assunto, julgue os itens de 11 a 12:

11. O estudante da EJA não pode ser um receptor passivo: para que a aprendizagem seja significativa, ele deve construir os alicerces de seu próprio conhecimento; nesse contexto, o professor assume o papel de mediador, conciliando os conhecimentos prévios dos alunos com os novos conhecimentos curriculares.

12. O educador da EJA pode propor aos alunos, em sala de aula, atividades como preenchimento de ficha cadastral de crediário, elaboração de contrato de locação, subscrição de envelope e leitura e compreensão de extrato bancário, para que, no cotidiano, o aluno consiga fazer essas atividades com a ajuda de terceiros.


OSPEDAGOGICOS
TURMA DAS 06H
SEDF
OS PEDAGÓGICOS
cursos e concursos